

**ATA nº 040/2025**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTO**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO - Membro indicado; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA - Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA - Controlador Geral do Município; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão e RODRIGO AUGUSTO COELHO CHAVES MARTINS - Representante da Secretaria Municipal de Administração.

Pauta:

**1. Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – agosto de 2025:**

O Diretor de Investimentos apresentou uma análise detalhada da carteira de investimentos referente ao mês de agosto. O saldo total da carteira atingiu R\$2.328.487.175,24, sendo R\$2.325.771.835,23 em investimentos e R\$2.715.340,01 em disponibilidades financeiras. A rentabilidade mensal foi de 1,11%, acumulando 8,57% no ano, superando significativamente a meta atuarial de 6,72%, com desempenho relativo de 127,53% e um excesso de retorno de 1,85 pontos percentuais

A carteira demonstrou perfil conservador, com baixo risco (VaR de 0,32%) e alta liquidez, sendo 50,21% dos ativos disponíveis em até D+30. A composição dos ativos está distribuída entre títulos públicos (38,23%), fundos DI (36,55%), crédito privado (4,70%), ações (2,63%), multimercados (0,96%), BDRs (0,33%) e estruturados (0,12%). Todos os limites legais e os enquadramentos da Resolução CMN nº 4.963/2021 foram rigorosamente respeitados.

Complementando os dados técnicos, foi apresentada uma análise do cenário macroeconômico que contextualiza os resultados obtidos. O IPCA registrou deflação de -0,11% em agosto, influenciado por fatores como o bônus de Itaipu na conta de energia elétrica, a queda nos preços de alimentos (commodities) e transportes. A inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 5,13%, e no ano, de 3,15%. O índice de difusão, que mede o percentual de itens com alta de preços, ficou em 51,03%, abaixo dos níveis observados em 2024.

A expectativa para o IPCA ao final de 2025 é de 4,85%, acima da meta de 4,5%, mas com tendência de queda. O PIB projetado para o ano é de 2,16%, sustentado por um mercado de trabalho robusto e transferências fiscais. O Comitê também discutiu a expectativa de cortes na taxa Selic a partir do primeiro trimestre de 2026, podendo ser antecipados conforme o comportamento da atividade econômica.

No segmento de renda fixa, os spreads de crédito estão comprimidos (1,7%), exigindo uma postura mais defensiva dos gestores, com foco em letras financeiras e debêntures de empresas com rating

elevado. O mercado secundário de debêntures está ativo, oferecendo oportunidades de rentabilidade adicional.

Na renda variável, o investidor estrangeiro lidera as compras na bolsa brasileira, com ingresso de R\$ 21 bilhões até setembro, enquanto os investidores institucionais, incluindo RPPS, retiraram R\$ 32 bilhões, redirecionando recursos para títulos públicos. Os indicadores apontam que a bolsa está subvalorizada, e o ciclo de queda de juros pode impulsionar a valorização dos ativos.

Os principais índices apresentaram forte desempenho em agosto: Ibovespa (+6,28%), IBD (+5,36%) e CAPS (+5,86%). O S&P 500 em reais teve queda de -3,75% no ano, impactado pela desvalorização do dólar, mas em dólares acumula alta de 9,84%, equivalente a 146% da meta atuarial.

Por fim, foi destacada a evolução do saldo da carteira em 2025, que cresceu R\$ 303 milhões, sendo R\$ 179,16 milhões provenientes de rendimentos financeiros e R\$ 123,35 milhões de aportes. O Comitê considerou os resultados positivos e alinhados à estratégia de longo prazo, reforçando a importância da gestão ativa e da diversificação dos investimentos.

## **2. Análise histórica: rentabilidade RPPS x meta atuarial e CDI x IPCA+6%:**

Durante a reunião, foi apresentada uma análise histórica da rentabilidade da carteira do RPPS em comparação com a meta atuarial e com o desempenho do CDI frente ao índice IPCA+6%, abrangendo o período de 2013 a 2024. O estudo revelou que a meta atuarial foi superada em apenas quatro exercícios (2016, 2017, 2019 e 2023), o que representa 33% dos anos analisados. Da mesma forma, o CDI superou o IPCA+6% em apenas quatro anos (2016, 2017, 2022 e 2023), sendo que em dois desses casos a diferença foi inferior a 1 ponto percentual.

Esses dados reforçam a estratégia adotada pela Niterói Previsão de alocação em ativos marcados na curva, especialmente títulos públicos adquiridos diretamente com taxas superiores a IPCA+7%. A carteira atual possui R\$ 940 milhões alocados em NTN-Bs com taxa média de IPCA+7,44%, representando quase metade do patrimônio total. Essa abordagem é respaldada pelo estudo de ALM (Asset Liability Management), que orienta a política de investimentos com foco na sustentabilidade de longo prazo.

Foi destacado que, embora o cenário atual seja excepcional — com CDI próximo à Selic (projetada em 15%) —, esse comportamento não é comum historicamente. Portanto, a estratégia de adquirir títulos públicos diretamente, mesmo diante de críticas ou desconfortos com instituições financeiras, é considerada acertada e prudente. O Comitê reforçou que o objetivo não é apenas bater a meta atuarial no exercício corrente, mas garantir consistência e segurança nos próximos anos, especialmente em cenários em que o CDI não supere o IPCA+6%.

## **3. Credenciamento de Instituições Financeiras:**

Durante a reunião, o Comitê de Investimentos deliberou sobre o credenciamento de novas instituições financeiras, com o objetivo de ampliar o leque de opções para futuras alocações e fortalecer a estratégia de diversificação da carteira. Foram apresentadas três propostas de credenciamento: uma gestora e duas distribuidoras de fundos.

A primeira proposta foi o credenciamento da gestora Kinea, uma empresa independente do grupo Itaú Unibanco, com mais de 17 anos de atuação e cerca de R\$ 128 bilhões sob gestão. A Kinea possui forte expertise em diversas classes de ativos, como infraestrutura, agronegócio, private equity, fundos imobiliários e investimentos líquidos. Foi destacado o fundo Kinea Equity Infra I,

com retorno alvo de IPCA+15%, já investido pelo BNDES e pelo próprio Itaú, que aportou R\$200 milhões — o dobro do exigido pelo banco de desenvolvimento. O fundo está sendo ofertado no mercado secundário e poderá ser avaliado futuramente para alocação, caso o Comitê julgue oportuno.

Em seguida, foi apresentada a Distribuidora Privatiza, fundada em 1995 e atualmente especializada exclusivamente em RPPS. A empresa demonstrou profundo conhecimento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e apresentou como destaque o fundo Schroder Gaia Contour Tech Equity Long & Short, com histórico de performance expressivo: mesmo em 2022, quando o S&P 500 caiu cerca de 20%, o fundo fechou o ano com rentabilidade positiva. Em 2023, rendeu 40%, e em 2024 já acumula 17%.

Por fim, foi proposta a inclusão da distribuidora Itajubá, com atuação desde 2007 e também voltada para o segmento institucional. A distribuidora apresentou o fundo SulAmérica Crédito Institucional ESG, que já é gerido por uma gestora e administrado por instituições previamente credenciadas. O fundo possui rentabilidade acumulada de 120% do CDI desde o início, com perfil conservador e foco em crédito privado qualificado.

Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade pelos membros do Comitê, que reconheceram a relevância das instituições apresentadas e a qualidade dos produtos ofertados. O credenciamento permitirá que a Niterói Prev esteja habilitada a realizar futuras alocações nesses fundos, conforme análise técnica e aderência à política de investimentos.

#### **4. Proposta de Alocação em Fundos de Investimentos:**

O Comitê de Investimentos apresentou e aprovou propostas de alocação em novos fundos de investimentos, com foco na diversificação da carteira e na melhoria da performance, especialmente após a ampliação do limite de alocação em crédito privado de 5% para 10%, decorrente da certificação no Pró-Gestão Nível II.

A proposta contempla aportes em quatro fundos de crédito privado, totalizando R\$ 90 milhões:

**SulAmérica Crédito Institucional ESG – R\$ 20 milhões**

**Bradesco Performance Institucional – R\$ 30 milhões**

**BTG Pactual Crédito Corporativo – R\$ 20 milhões**

**SPX Seahawk – R\$ 20 milhões**

Esses fundos foram selecionados com base em histórico de rentabilidade superior ao CDI, baixa volatilidade e elevado patrimônio líquido. A alocação elevará a participação da classe de crédito privado para aproximadamente 8,57% da carteira, respeitando o limite legal de 10%.

Além disso, foi aprovada a alocação de R\$ 30 milhões no fundo **Itaú Institucional Janeiro**, um fundo de renda fixa ativa com gestão baseada em derivativos e estratégia de marcação a mercado. O fundo apresentou rentabilidade de quase 140% do CDI no ano e não registrou resultado negativo mensal desde sua criação em setembro de 2023. Sua liquidez é de D+2, o que garante agilidade em eventuais resgates.

A análise técnica também destacou a composição das carteiras dos fundos propostos, evidenciando diferentes perfis de risco e retorno. O fundo Itaú High Grade, por exemplo, é mais conservador, com 80% em letras financeiras, enquanto o SPX Seahawk, BTG Crédito Corporativo e o SulAmérica ESG possuem maior exposição a debêntures, atuando como “atacantes” na estratégia de crédito privado.

O Comitê reforçou a importância de manter a diversificação dentro da própria classe de crédito privado, respeitando o limite de 5% por fundo conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021. A proposta de alocação foi aprovada por unanimidade, com reconhecimento da qualidade técnica dos produtos e da aderência à política de investimentos da Niterói Prev.

## **5. Conclusão do Comitê de Investimentos**

Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade, incluindo o credenciamento de instituições financeiras, as alocações em novos fundos e os estudos complementares sobre rentabilidade histórica e projeções futuras. Reforçando seu compromisso com a governança, a transparência e a sustentabilidade de longo prazo, o Comitê deliberou que, após esta aprovação, o documento será submetido à apreciação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conforme previsto no regimento interno da entidade.

### **Heitor Pereira Moreira**

Presidente da Niterói Prev

### **Lucas José Lopes Paz**

Diretor de Investimentos da Niterói Prev

### **Marcelo Zander Vaiano**

Diretor de Finanças da Niterói Prev

### **Danusa Matta de Sousa Tinoco**

Membro indicado da Niterói Prev

### **Fabio da Silveira Oliveira Junior**

Membro indicado da Niterói Prev

### **Luiz Antônio Francisco Vieira**

Membro indicado da Niterói Prev

**Anderson Peixoto de Faria**

Representante da Controladoria

Geral do Município – CGM

**Rodrigo Augusto Coelho Chaves Martins**

Representante da Secretaria Municipal de

Administração – SMA

**Caroline Ribeiro de Souza**

Representante da Secretaria Municipal

de Planejamento, Orçamento e Modernização

da Gestão - SEPLAG